



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		SIGLA: FACED
CH TOTAL TEÓRICA: 30 HORAS	CH TOTAL PRÁTICA: 30 HORAS	CH TOTAL: 60 HORAS

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Específicos:

- Utilizar os conhecimentos básicos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.

Desenvolver a conversação em Libras.

EMENTA

Fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Prática de conversação.

PROGRAMA

- 1 – Os cinco parâmetros: configuração de mãos; orientação das palmas; pontos de articulação; movimento; expressões faciais e não manuais.
- 2 – A Libras como um sistema lingüístico:
 - O aspecto fonético e fonológico do léxico em sinais: frases em libras e prática de tradução de texto em Língua Portuguesa para Libras;
 - O aspecto morfológico: a composição e os significados dos sinais;
 - O aspecto sintático: a estrutura gramatical em Libras
 - Os aspectos semânticos: metáforas
 - O aspecto pragmático: tradução cultural
- 3 – Prática de conversação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (no prelo h). Sinais da LIBRAS e o universo da Educação. In: F. C. Capovilla (Org.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em LIBRAS. (Vol. 1, de 19 volumes, 340 pp.). São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil Telecom, Feneis.

DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*. Tradução de Maria B. Marques N. da Silva e Mary Amazonas L. de Barros. São Paulo: Perspectiva, 2002.

DIDEROT, D. *Carta sobre os surdos-mudos para uso dos que ouvem e falam*. São Paulo, Editora Nova Alexandria, 1993.

LANE, H. *A Máscara de Benevolência: a comunidade surda amordaçada*. Lisboa: Instituto de Piaget, 1992.

PADDEN, Carol, HUMPRIES Tom. *Deaf in América: voices from a culture*. Harvard university Press, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SKLIAR, Carlos (org). *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

ELLIOT, A J. A linguagem da criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LODI, Ana C B (org.); et al. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos.** Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

QUADROS, R. M. de. **O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Brasília. MEC. Segunda edição. 2004.

SITES:

CEFET/SC - NEPES

<http://hendrix.sj.cefetsc.edu.br/%7Enepes/>

FENEIS

<http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

GES

www.ges.ced.ufsc.br

DICIONÁRIO DE LIBRAS

www.dicionariolibras.com.br

APROVAÇÃO

3 / 7 / 2012
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dra. Eliane Maria de Carvalho
Coordenadora do Curso de Graduação em Fonoaudiologia
Portaria R. Nº 400/11
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

1 / 1
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Marcelo Soares Pereira da Silva
Carimbo e assinatura do Diretor da
Diretoria de Faculdade de Ciências e Letras
Portaria R. Nº 400/11